

O DINAMISMO EM SALA DE AULA: JOGO DE TABULEIRO HUMANO COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE HISTÓRIA

**CUNHA, Maria Vitória Agra Lins da¹, ALCÂNTARA, Maria Larissa
Menezes², PINHO, Xaiane Gonçalves³, PEREIRA, Laysa Muniz⁴
ALEXANDRE, Caio Victor Semião⁵**

Financiamento: PIBID - CAPES

Resumo: O presente trabalho busca destacar o dinamismo em sala de aula, com foco no uso do jogo de tabuleiro humano como uma ferramenta didática no ensino de História. Nosso objetivo é promover uma aprendizagem significativa e interativa no ambiente educacional. Dessa forma, buscamos integrar teoria e prática a fim de dialogar de maneira mais eficaz com os estudantes da rede básica de ensino. Neste resumo, compartilhamos as experiências do subprojeto de História intitulado "Ensino de História e Saberes Tradicionais", com destaque para a aula-oficina realizada na Escola Estadual de Educação Profissional Professor Moreira de Sousa, situada em Juazeiro do Norte, no estado do Ceará. Essas atividades foram viabilizadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o propósito de enriquecer a formação pedagógica dos futuros professores de História. Nesse sentido, o trabalho tem como propósito evidenciar a resistência dos povos originários na região do Cariri e Ceará, buscando promover um diálogo sobre contextos e conceitos históricos relacionados à temática indígena, visando enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e estimular o desenvolvimento cognitivo dos estudantes. A oficina foi dividida em dois momentos: inicialmente, realizamos um diálogo para contextualizar alguns temas abordados através da utilização de slides. No segundo momento, demos início à parte prática da oficina, na qual realizamos o jogo do tabuleiro humano. Consistia em desenhar um tabuleiro no chão do pátio com giz, contendo vinte e cinco casas com diversos desafios. Durante o jogo, os participantes enfrentaram perguntas objetivas relacionadas ao tema estudado. Cada resposta correta permitia ao grupo lançar um dado e avançar a quantidade de

¹ Graduanda do curso de História da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, email: vitoria.cunha@urca.br

² Graduanda do curso de História da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, email: larissa.menezes@urca.br

³ Graduanda do curso de História da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, email: xaiane.pinho@urca.br

⁴ Graduanda do curso de História da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, email: laysa.muniz@urca.br

⁵ Professor Caio Victor Semião Alexandre da escola EEEP Professor Moreira de Sousa, mestre em História, e-mail: caio.alexandre@prof.ce.gov.br

casas correspondente ao número obtido. Esta dinâmica não apenas reforçou o conteúdo abordado, mas também incentivou a participação ativa dos alunos e promoveu a interação entre eles. Concluímos, portanto, que o objetivo deste trabalho é evidenciar aos discentes os movimentos socioculturais das comunidades indígenas, destacando sua luta contra o marco temporal e o apagamento histórico. Além disso, buscamos conscientizar os alunos sobre a importância de reconhecer e valorizar a diversidade cultural e a história dos povos originários. Acreditamos que iniciativas como essa contribuem para a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa com suas múltiplas narrativas históricas.

Palavras-chave: Ensino de História. Jogo de tabuleiro humano. PIBID.